

METODOLOGIA UTILIZADA PELA IGREJA MUNDIAL DO PODER DE DEUS NA FORMAÇÃO DA CONCEPÇÃO DE CURA

Diego Angeline Rocha¹

RESUMO

Este trabalho analisa a metodologia utilizada pela Igreja Mundial do Poder de Deus na construção da concepção de cura. Três são os instrumentos utilizados: 1) os símbolos (objetos considerados sagrados, os quais sendo adquiridos pelos adeptos representam a certeza da cura); 2) os depoimentos (confirmam a eficácia dos símbolos e aumentam a aceitabilidade do discurso); 3) e a mídia (eleva a abrangência da divulgação dos símbolos e dos depoimentos).

PALAVRAS-CHAVE: História, Metodologia, Religião.

ABSTRACT

This paper examines the methodology used by the Worldwide Church of God's Power in the construction of the concept of healing. Three instruments are used: 1) symbols (objects considered sacred, which is being acquired by the followers represent the certainty of cure), 2) testimonials (confirm the efficacy of symbols and increase the acceptability of speech), 3) and the media (raising the scope of the disclosure of symbols and testimonials).

KEYWORDS: History, Methodology, Religion.

1 INTRODUÇÃO

A Igreja Mundial do Poder de Deus originou-se em Sorocaba, a 90 km da cidade de São Paulo, em 9 de março de 1998, tendo como fundador Valdemiro Santiago² com a ajuda de sua esposa Franciléia e um pequeno grupo de

¹ Possui Graduação em História pela Universidade Federal de Goiás (UFG), concluindo no início de 2012 a Especialização em História Cultural pela mesma instituição; É seminarista do segundo ano no curso de Bacharel em Teologia pelo Seminário Presbiteriano Brasil Central (SPBC). E-mail: diegoup@gmail.com.

² Valdemiro Santiago de Oliveira nasceu em Palma/MG no dia 2 de novembro de 1963, é considerado pastor evangélico, líder e fundador da Igreja Mundial do Poder de Deus. Durante quase 20 anos, era integrante da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD). Em 1997, desligou-se da Universal após problemas com a liderança. Alguns dias depois fundou a Igreja Mundial do Poder de Deus, que absorveu parte dos membros da IURD, e hoje conta com mais de 1400 templos espalhados pelo Brasil, sendo a sua maioria no Estado de São Paulo.

membros. Inicialmente não houve muita divulgação: panfletos, fitas cassetes de testemunhos. Atualmente foi ampliada e a divulgação deixou de ser problema, a IMPD³ se expandiu não apenas pelo rádio e TV, também pela internet, revistas e jornais.

A Sede da igreja está localizada na Rua Carneiro Leão, 439, Brás, São Paulo, possui 43 mil m². Mais 1.400 igrejas tanto no Brasil quanto exterior são dirigidas pela sede de São Paulo também conhecida como Grande Templo dos Milagres.

Segundo IBGE, quase 100 mil brasileiros buscam a cura apenas na religião. Há quase 100 mil pessoas no Brasil que, quando ficam doentes, não procuram um posto médico, nem clínica, nem hospital. Preferem se entregar a religiosos que oram ou rezam por sua cura, ou a curandeiros que dizem receber espíritos que operaram milagres e restauraram a saúde dos que acreditam.

Segundo a pesquisa divulgada pelo IBGE e pelo Ministério da Saúde, 97 mil brasileiros costumam procurar seu “serviço de saúde” em cultos religiosos quando precisam de atendimento. Obviamente, este não foi o dado destacado pelos divulgadores oficiais, até porque o número de pessoas envolvidas nesta observação é muito pequeno se comparado com o universo de 139,9 milhões que costumam buscar outro tipo de serviço de saúde. A cura é a ênfase central da Igreja Mundial do Poder de Deus.

Para a Igreja Mundial do Poder de Deus se você possui doença, logo você está vivendo em pecado, ou seja, fez algo muito ruim e Deus está te castigando. O que se tem visto é o contrário: hospitais cheios de crentes em Jesus Cristo.

‘As doenças não fazem distinção religiosa [...], É nesse ponto que muitos evangélicos que adoeceram, ou tem parentes e amigos evangélicos que adoeceram, entram numa crise de fé. Muitos, decepcionados com sua falta de melhora, ou com a morte de outros crentes fiéis, passam a não crer mais em nada e abandonam suas igrejas e o próprio evangelho’. (LOPES, 2011, p.31,32).

A partir daí suas reuniões tem o objetivo de expulsar as doenças das pessoas que ali estão. Frases como: “sai agora”, “sai doença”, “eu recebo a cura”, são proferidas com muita frequência. Este trabalho não entrará no mérito da questão, porém existem diversos exemplos na bíblia de homens fiéis a Deus que adoeceram.

³ Igreja Mundial do Poder de Deus.

2 PRINCÍPIOS HISTORIOGRÁFICOS

A história tem a capacidade de distinguir e articular as diferentes temporalidades que estão imbricadas em cada momento histórico.

Através de análises de fontes escritas no formato de jornais, percebe-se que a IMPD está inserida na corrente histórica existencialista, apesar de analisarem o passado através da bíblia, isto porque o ponto de vista é exclusivamente o do presente. Os fiéis não se preocupam com a vida eterna (céu), a preocupação é eminentemente com o presente e com o pragmatismo relacionado à cura física. O fiel tem um problema que precisa ser resolvido imediatamente, então ele de maneira prática vai a IMPD, dá a sua oferta, recebe o seu objeto místico e em troca recebe a cura.

Este trabalho tem cunho histórico, porque documentos históricos foram tomados como indícios através dos quais se constrói a história. Esta é a função do historiador: ele vai ao passado, interroga as evidências que o próprio passado deixou, isto através de perguntas adequadas, com conceitos e métodos apropriados.

O Historiador Roger Chartier⁴, em seu livro *A história Cultural* trabalha três princípios dos quais este trabalho abordará dois: a apropriação e a representação.

'A história Cultural é importante para identificar o modo como em diferentes lugares e momentos uma realidade social em construída, pensada, dada a ler (...). A apropriação tal como a entendemos, tem por objetivo uma história social das interpretações, remetidas para suas determinações fundamentais e inscritas nas práticas específicas que as produzem' (CHARTIER, p. 27, 1987).

⁴ Nasceu em 1945, em Lyon, filho de uma família operária. Formou-se professor e historiador simultaneamente pela Escola Normal Superior de Saint Cloud e na Universidade de Sorbonne. O francês estuda a história da cultura e dos livros, a trajetória da leitura e da escrita como práticas sociais. Uma das contribuições decisivas de Roger Chartier para a História Cultural, tal como assinala José D'Assunção Barros, está relacionada à elaboração das noções complementares de "práticas" e "representações". De acordo com este horizonte teórico, a Cultura (ou as diversas formações culturais) poderia ser examinada no âmbito produzido pela relação interativa entre estes dois pólos. Assim, "tanto os objetos culturais seriam produzidos 'entre práticas e representações', como os sujeitos produtores e receptores de cultura circulariam entre estes dois pólos, que de certo modo corresponderiam respectivamente aos 'modos de fazer' e aos 'modos de ver'" (BARROS, 2005, p.125-141). Por fim, uma terceira noção importante desenvolvida por Roger Chartier de modo a trazer consistência a uma Nova História Cultural, foi o conceito de "apropriação".

A IMPD se apropriou de várias práticas utilizadas por diferentes religiões. Isto vai ao encontro da matriz religiosa brasileira. Como é o caso das tardes da vitória e libertação; a utilização do sal grosso e as sessões de descarrego (práticas de religiões africanas e do espiritismo).

Se um professor adentrasse em uma sala de aula com um quadro contendo a imagem de uma maçã e perguntasse ao público o que era aquilo, a maioria das pessoas teria como resposta que se tratava de uma maçã. Chartier afirma que na verdade aquilo se tratava de uma representação de uma maçã e não da maçã em si. Se realmente fosse uma maçã, então as pessoas poderiam comê-la. É exatamente isto que ocorre na IMPD: as pessoas adquirem os objetos místicos pelo fato de representar para elas a cura, ou seja, é uma imagem da cura.

3 O SÍMBOLO E A CURA

O símbolo é um sistema que não substitui qualquer sentido, mas pode efetivamente conter uma pluralidade de interpretações. Os símbolos são polissemânticos e polivalentes, aparando-se também no referencial significante que lhe propicia os sentidos, os quais contem significações afetivas e são mobilizadores dos comportamentos sociais. Os símbolos estão repletos de representações.

‘As representações construídas sobre o mundo não só se colocam no lugar deste mundo [...]. São matrizes geradoras de condutas e práticas sociais, dotadas de força integradora e coesiva, bem como explicativa do real. Indivíduos e grupos dão sentido ao mundo por meio das representações que constroem sobre a realidade’. (PESAVENTO, 2003, p.39).

Um símbolo imposto pela IMPD que segundo os fiéis tem o poder de curar as pessoas é uma toalha denominada “Sê tu uma benção”, na qual está contido o suor do representante da Igreja (Valdemiro Santiago).

Os fiéis desta igreja são capazes de vender a sua própria casa em troca de uma toalha, na qual segundo eles os “sofrimentos são retirados”. Segundo um vídeo publicado na internet, através de uma “pequena” oferta a partir de 100R\$ (cem reais) os fiéis adquirem uma garrafinha de água “ungida” que possui o poder de curar qualquer doença. Esse material encontra-se acessível em www.youtube.com/watch?v=mxZ8nX7NX_0.

Os símbolos representam algo, eles estão no lugar de algo. A idéia central é a substituição, que recoloca uma ausência e torna sensível uma presença.

‘Os evangélicos no Brasil nunca conseguiram se despir totalmente da influência do catolicismo romano (...). O ponto central dessa mentalidade é, em última análise, o enfraquecimento das Escrituras como a Palavra de Deus, a única regra de fé e prática: A autoridade e a mediação dos bispos e apóstolos, o uso de objetos ungidos como pontos onde a fé se apoia, a ênfase em determinados pecados em detrimento de outros igualmente condenados’. (LOPES, 2008, p.25,31).

A toalha utilizada na igreja com a finalidade de curar está carregada de um imaginário de poder. O que se define como imaginário? Imaginário é um sistema de ideias e imagens de representação coletiva que os homens, em todas as épocas, construíram para si, dando sentido ao mundo.

‘A ideia do imaginário como sistema remete à compreensão de que ele constitui um conjunto dotado de relativa coerência e articulação. A referência de que se trata de um sistema de representações coletivas tanto dá a idéia de que se trata da construção de um mundo paralelo de sinais que se constrói sobre a realidade, como aponta para o fato de que essa construção é social e histórica’. (PESAVENTO, 2003, p.43).

De acordo com Laplantine (1999) “as imagens são construções baseadas nas informações obtidas pelas experiências visuais anteriores, isso quer dizer que as pessoas produzem imagens porque as informações envolvidas no pensamento são sempre de natureza perceptiva”.

Para os fiéis inseridos naquele contexto, “tudo é real”, não existe farsa, não existe charlatanismo. O real é a interpretação que os homens fazem ou atribuem à realidade. Daí, portanto a assertiva de Pierre Bourdieu: aquele que tem o poder simbólico de dizer e fazer crer sobre o mundo tem o controle da vida social e expressa a supremacia conquistada em uma relação histórica de forças. (BOURDIEU, 1999, p.35).

Para Pesavento (2003) “a força de representação se dá pela sua capacidade de mobilização e de produzir reconhecimento e legitimidade social. As representações se inserem em regimes de verossimilhança e de credibilidade, e não de veracidade”.

O fiel da IMPD sonha com a cura durante todo o período da doença e é capaz de qualquer atitude para alcançar tal favor. Certamente é impossível se afirmar o grau exato de profundidade e pertinência.

Podemos então definir estes fiéis como pessoas que compartilham crenças religiosas, onde o sonho é a parte integrante da vida. As pessoas seriam capazes de qualquer atitude a favor do ideal. O vivido torna-se o vivido sem sentido, alienado, ou seja, seu sentido se restringe às conexões visíveis dos diferentes momentos do que se faz.

Os fiéis vão às reuniões com um único objetivo: alcançar a sua cura física, as suas realizações profissionais e etc. As pessoas desejam a cura naquele momento, este desejo vai além do desejo de uma vida eterna. O céu se torna utópico. Em momento algum da pesquisa é enfatizado o prazer pelo céu, pelo contrário, o imediatismo prevalece. Nesta perspectiva os fiéis buscam mais a cura física do que o céu.

Uma mulher que se diz membro da IMPD disse ter comido a toalha “Sê tu uma benção” e recebeu a cura. A cura propriamente dita a partir daí não está em Deus, porém como afirmam eles de maneira manipulativa e indireta: na toalha.

‘Dobradinha de Toalhinha’ foi o nome que o Apóstolo Valdemiro Santiago deu ao ‘aperitivo’ apreciado por Ana Maria Lima do Nascimento, de 41 anos, conforme nos relata em testemunho. ‘Cortei a toalhinha Sê Tu Uma Benção, peguei um pedaço dela e comi. Fui viciada em cigarros e bebia muito com meu esposo, passei vinte e três anos dependendo de cigarro e bebidas alcoólicas, embora eu não me considerasse dependente de álcool. Bebia junto de meu esposo, mas cigarro era realmente dependente, não conseguia passar mais de oito horas sem fumar. Conheci a Igreja Mundial do Poder de Deus pela televisão e comecei a acompanhar, até que a palavra de Deus tocou de verdade no meu coração, na minha vida e me entreguei a Jesus, mas queria ser livre dos meus vícios. Em uma tarde, parei para assistir o programa de televisão, passava o Rio de Janeiro, ainda no tempo em que o Bispo Josivaldo Batista dirigia as reuniões na sede do estado, quando vi uma senhora de idade contar que se libertou dos vícios comendo um pedaço da toalhinha. Aquilo me tocou, não consegui me esquecer e, quando fiquei só, senti de imitar o feito. Peguei uma toalhinha Sê Tu Uma Benção, cortei um pedaço pequeno e comi. Na mesma hora, parei de fumar. Estava com o cigarro aceso, peguei cigarro, isqueiro e cinzeiro e joguei os dois na rua, depois disso, nunca mais entrou cigarro ou bebida na minha casa, desde Fevereiro de 2010’. Ouvindo o testemunho de Ana Maria, o Apóstolo Valdemiro Santiago se divertia em dizer que ‘se isso virar moda, os fiéis começarão a comer dobradinha de toalhinha, tem alguns aqui na reunião que não vão nem almoçar outra coisa’. (Reportagem de Victor Corrêa – 02/02/2011. Acessível em: www.impd.org.br).

Em um de seus programas, Valdemiro aparece com um martelo de madeira utilizado normalmente por Juízes. Neste mesmo dia ele bate o martelo chamado da “justiça” sobre os documentos de Mauricio que estava com ordem de despejo para ser cumprida. O testemunho de Mauricio é a favor da IMPD.

O símbolo tomou o lugar de Deus: Você só precisa de uma gota da água ungida pelo Apóstolo para ser curado; Você só precisa de uma oração feita no monte por pastores; Você só precisa passar nos doze portais; Você só precisa contribuir para a edificação da cidade Mundial; Você só precisa... Você só precisa. *Enfim, você não precisa de Deus.*

Crer é pensar. A falta de estudo na palavra de Deus faz com que as pessoas continuem no erro. Igreja cheia não é sinal de igreja fiel. Estaria esta Igreja retornando as práticas medievais? Se apegando em símbolos e se esquecendo da graça de Deus? Este trabalho de forma alguma pode ser comparado às 95 teses de Lutero, porém como uma apologia ao retorno de igrejas que se dizem evangélicas às práticas cristãs bíblicas. Como disse Lutero: “Estou disposto a me retratar desde que me convençam através das Escrituras”.

4 O PAPEL DA MÍDIA ATRELADO AOS DEPOIMENTOS

Estima-se que a IMPD gasta por mês em torno de 30 milhões em mídia. Por que tanto interesse em divulgação? A resposta é simples: “Essas seitas que chegaram ontem (...) cresceram tanto e influenciaram tanto a mídia e a opinião pública que viraram o padrão”. (LOPES, 2011, p.27). Algumas devocionais feitas por Valdemiro impressas em jornais não condizem com a prática ocorrida nas reuniões, “cultos”, ou seja, o foco da prática é a cura física e não o céu ou salvação.

O grande instrumento que a instituição (IMPD) utiliza para a formação desta concepção são os vários depoimentos ocorridos durante a reunião/culto (eles se reúnem mais ou menos 4 vezes ao dia). Pessoas de vários lugares tem a palavra para dizer que através da Igreja conseguiram aquilo que tanto desejavam. Este instrumento aumenta a aceitabilidade dos discursos e consequentemente da concepção.

Uma fazendeira diz que ficou quase um ano chorando, vivendo triste e angustiada, só pensava em morrer. Mas depois que conheceu Deus pela TV no programa da IMPD ela diz ter alegria.

Uma mulher chamada L.C. aparece no jornal da IMPD dizendo que sua dívida no banco foi perdoada, os cartões de crédito foram pagos e de acordo com ela ficou livre da crise de asma após participar de uma reunião na Igreja Mundial do Poder de Deus.

Atualmente a instituição se utiliza muito bem deste mecanismo para aumentar a quantidade de adeptos. Os instrumentos utilizados são: Programas em televisivos tanto no âmbito nacional como internacional, internet e jornais impressos.

Em um evento chamado Concentração de fé, ocorrido na sede da Igreja, quase duas mil pessoas participam e a reportagem destaca: “muitas foram curadas instantaneamente de dores e tumores”.

A IMPD organizou um evento no Brasil para que Angolanos falassem das bênçãos que receberam. Não são apenas angolanos anônimos que vão à IMPD para buscar uma resposta para os seus problemas. O Deputado Raúl M. Danda foi ao Ginásio do Ibirapuera participar de um evento: “Vim ao Brasil fazer exames médicos e ao mesmo tempo pedir a Deus para que estes problemas que estou sentindo batam em retirada”. F. T. também aparece em uma reportagem dizendo que sua filha poderia morrer ou poderia ficar usando balão de oxigênio para o resto de sua vida, ela diz: “mesmo sem fé atendi ao convite de minha mãe para ir até a IMPD, lá ao ser consagrada pelo apóstolo Valdemiro Santiago e pedir sua oração, ele disse-me assim: Sua filha não tem mais nada”.

A internet foi fundamental para a divulgação de suas ideologias. Pelo site da IMPD qualquer pessoa tem acesso a vídeos, depoimentos, histórico sobre a igreja, guia de eventos e as contas bancárias para o depósito em favor da igreja. Em uma reportagem na Revista Época, a respeito dos novos evangélicos, algumas igrejas são criticadas:

‘Um vídeo transmitido pela Igreja Universal em Portugal divulgando o Contrato da fé – um ‘documento’, ‘autenticado’ pelos pastores, prometendo ao fiel a possibilidade de se ‘associar com Deus e ter de Deus os benefícios’. Outro vídeo em que o pregador americano Moris Cerullo, no programa do Pastor Silas Malafaia prometia uma ‘unção financeira dos últimos dias’ em troca de quem ‘semear’ um ‘compromisso’ de 900R\$’. (ÉPOCA, 09 de Agosto de 2010, p. 91, 92).

Uma matéria da revista chamada notícias gospel no dia 18 de Abril de 2009, a reportagem principal é a seguinte:

‘O avanço da Igreja Mundial do Poder de Deus, liderada por Valdemiro Santiago, chama a atenção de especialistas que já enxergam uma inevitável concorrência. Autor de uma tese sobre a igreja diz que o aparecimento da denominação trouxe à tona um fenômeno entre os evangélicos sobre a máxima de que ‘nada se cria, tudo se copia’. São seis horas da manhã de um domingo e algo anormal acontece na região central da cidade de São Paulo, geralmente deserta no primeiro dia da semana. Veículos e pedestres disputam lugar na Rua Carneiro Leão, que abriga a sede da Igreja Mundial do Poder de Deus (IMPD), a mais nova denominação neopentecostal de grande porte a surgir no cenário brasileiro. Dentro do enorme salão, antes utilizado por uma fábrica e agora chamado Templo dos Milagres, cerca de 15 mil pessoas parecem hipnotizadas pelo discurso do homem de meia-idade, negro e alto que está sobre o palco. O cenário lembra uma mistura de romaria católica, com fiéis segurando esperançosamente fotos de parentes, carteiras profissionais e garrafas de água – objetos que mais tarde serão ungidos –, e arena de boxe, com refletores e câmeras de tevê iluminando o tablado central. Não se pode perder uma cena sequer – afinal, todo o material gravado vai ao ar nos diversos horários que a igreja ocupa na tevê. O foco das atenções é Valdemiro Santiago de Oliveira, 45 anos, o apóstolo da denominação. Com inconfundível sotaque mineiro – é natural da pequena cidade de Palmas, interior de Minas Gerais –, o pregador movimenta-se de um lado para o outro, com bom domínio de cena. Entre suas pregações feijão-com-arroz, ele se define, rindo, como ‘roceiro’ e ‘comedor de angu’. Abraça as pessoas, chora com elas e derrama grossas gotas de suor, prontamente enxutas com uma toalhinha que depois é disputada pelos fiéis. Microfone em punho, Valdemiro entrevista pessoas da platéia. Testemunhos de cura de câncer, Aids, surdez, miopia se misturam a relatos de famílias restauradas, filhos que largaram as drogas e empregos que caíram do céu, tudo contado sob forte emoção. Tanta efervescência tem feito com que a Igreja Mundial cresça e apareça. Nascida há pouco mais de dez anos, em Sorocaba (SP), a denominação já alardeia possuir 500 templos em quase todo o país, além de representações em Portugal, Espanha, Japão e Moçambique, bem como nos vizinhos Uruguai, Argentina e Colômbia. Não se tem estatística confiável sobre o número de membros, mas os templos surgem aos borbotões pelos centros urbanos, repetindo o que aconteceu, em tempos idos, com duas outras gigantes neopentecostais: a Igreja Universal do Reino de Deus (Iurd), surgida em 1977, e a Igreja Internacional da Graça de Deus, fundada em 1980 como dissidência da primeira. O avanço da IMPD chama a atenção de especialistas, que já enxergam uma inevitável concorrência. ‘O crescimento da Igreja Mundial põe em evidência uma feroz disputa por fiéis’, opina o professor Ricardo Bitun, doutor em ciências sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Autor da tese Igreja Mundial do Poder de Deus: Rupturas e continuidades no campo religioso neopentecostal, o especialista diz que o aparecimento da denominação trouxe à tona um controverso fenômeno entre os evangélicos que materializa aquela máxima de que ‘nada se cria, tudo se copia’: ‘Encontrei muitos pastores, não só entre os da Mundial, que imitam os trejeitos de Valdemiro. Falam com o mesmo sotaque mineiro, andam pelo púlpito, apertam os fiéis entre os braços’, observa. Além da

clonagem de estilo, que se assemelha ao processo que ocorre na Universal – onde os pastores imitam a voz e até os gestos manuais do líder supremo, bispo Edir Macedo –, Valdemiro Santiago tem muito mais a ver com a Iurd. Foi lá que ele se converteu e foi lançado no ministério religioso, pelas mãos do próprio Macedo. Durante 18 anos, militou na Universal, primeiro como pastor, e depois bispo. Foi missionário e ajudou a expandir as fronteiras da denominação na África'. (<http://noticias.gospelprime.com.br/crescimento-da-igreja-mundial-do-poder-de-deus-expoe-a-disputa-por-fieis-no-brasileiro/18/04/2009>). neopentecostalismo-

Na IMPD existe um dia específico do milagre: “Terça-feira do Milagre Urgente”. Neste dia a toalhinha ungida é distribuída na Sede Nacional. O dia da reportagem foi exatamente dia 07 de setembro, ou seja, dia da comemoração da Independência do Brasil. Os testemunhos ocorridos neste dia se referiam a libertação: das drogas e demais vícios, das dívidas, da doença.

Em quase todos os momentos Valdemiro cita que por causa de Deus houve cura ou melhor pelo “Poder de Deus”. Vale refletir: como é mesmo o nome da igreja?

Nas chamadas “Guerras Santas” matavam-se em nome de Deus. Atualmente “em nome de Deus” a mídia tem trazido princípios que não são bíblicos para dentro da sociedade em geral.

Para melhor exemplificar veja uma comparação da toalha “Sê tu uma benção” em relação a um produto denominado Shake para emagrecer:

SHAKE PARA EMAGRECER	TOALHA SÊ TU UMA BENÇÃO
Este Shake pode mudar sua vida; Seus problemas irão acabar, basta adquiri-lo através do valor X.	Traga sua oferta para a edificação da Cidade Mundial e receba sua toalha. Você pode depositar o valor na conta X que lhe enviaremos pelo correio.
Temos a presença do Sr. Fulano de tal que possuía 100 Kg e agora possui 60 Kg. Veja as fotos. Ele emagreceu. Sr. Fulano como o você se sente hoje? O que mudou na sua vida?	Temos a presença da Senhora fulana da tal que sentia muitas dores, comeu a toalha e foi curada. Sra. Fulana da tal, foi curada? Como se sente? Veja os laudos médicos. Ela foi curada.
Mídia no âmbito nacional e internacional.	Mídia no âmbito nacional e internacional.

5 O CONCEITO DE PODER

Não se pode esquecer a concepção de poder, já que a própria igreja se denomina como Poder de Deus. Em uma matéria de jornal, a ênfase gira em torno da seguinte argumentação: “Missionários são os mais votados dos partidos”. Sendo que o deputado

mais jovem de São Paulo é da IMPD. Rodrigo Moraes (PSC) foi eleito do dia 03 de outubro de 2010. Após a vitória, Rodrigo faz a seguinte afirmação: “Agradeço a Deus, ao apóstolo Valdemiro Santiago, a bispa Franciléia e a todos os membros da IMPD”. Outro deputado eleito agradece a IMPD juntamente com Valdemiro: “Estamos aqui para agradecer aos 57.018 eleitores que confiaram e acreditaram em nós (...), agora a IMPD tem um representante fiel no Distrito Federal”.

O poder, isto é, a possibilidade de encontrar obediência a uma ordem determinada, pode assentar em diferentes motivos de acatamento: pode ser condicionado apenas pela situação de interesses, portanto, por considerações teleológico-rationais das vantagens e desvantagens por parte de quem obedece. Ou, além disso, mediante o simples “costume”, pela habituação monótona à ação tornada familiar; ou pode ser justificado pela tendência puramente afetiva, simplesmente pessoal do governado.

Como se vê, o conceito de PODER está inserido no próprio nome da Instituição. A partir daí, pode-se fazer uma comparação com os conceitos elaborados nos nomes e em campanhas de algumas igrejas:

1) IGREJA MUNDIAL	IGREJA UNIVERSAL
2) DO PODER	DO REINO
3) DE DEUS	DE DEUS
4) Cidade Mundial	Projeto desenhado por Deus: Centro Cultural Jerusalém
5) Terça-feira do Milagre Urgente; Carnê da Multiplicação; Martelo da Justiça; Tolha Sê tu uma benção	Reunião da prosperidade; Corrente da libertação; Sessão do descarrego; Reunião dos filhos de Deus; Terapia do Amor.

Não são apenas os nomes que se parecem, pelo contrário, a forma de governo e as campanhas elaboradas para atrair fieis são muito semelhantes. As metodologias se originam de uma mesma fonte. É bom ressaltar que Valdemiro aprendeu muito com Edir Macedo. Atualmente tem superado seu mestre nas invenções metodológicas.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os fieis dão tudo o que tem porque a esperança é que serão curados, terão as suas preces respondidas, sairão daquele lugar melhor do que chegaram, mesmo que isto custe todos os seus bens.

'Uma pessoa que quer entender precisa questionar aquilo que está além do que foi dito. Ela precisa entender como uma resposta a uma questão. Se voltarmos naquilo que está por trás do que foi dito, então invariavelmente levantaríamos questões além daquilo que foi dito'. (LAWN, 2007,p.103).

Existe uma diferença imensa entre a metodologia utilizada no crescimento da igreja citada em Atos 4.32-37 e a metodologia utilizada na IMPD:

No versículo 32, dois argumentos demonstram a vida em comunidade: Primeiro através da palavra πλήθους (plēthou) que se referia a congregação ou multidão. Existia um crescimento bastante considerável devido às práticas utilizadas por esta comunidade que vivia em comum. (MARSHALL, 1982,p.106). Em segundo lugar por causa do cuidado de uns pelo outros descrito através da palavra κοινά que expressa a ideia de uma vida em comum : “É evidente que a venda dos bens estava relacionada a necessidade e não era uma condição formal para a membresia. (CARSON, 2009,p.1616). Os crentes não vendiam seus bens esperando uma cura física, porém por causa do amor a Deus e ao próximo.

Não há dúvidas que este verso se refira ao amor do cristão primeiro a Deus e posteriormente ao próximo: “As duas características assim descritas demonstram dois grandes mandamentos: o amor a Deus e ao próximo”. (MARSHALL, 1982,p.107). Esta vida em comunidade tinha como fundamentação este mandamento.

Algumas atitudes eram praticadas pela multidão que creu (At 4.32-37):

- 1) A multidão que creu era um o coração e a alma;
- 2) A multidão que creu não considerava exclusivo os bens que possuía: tudo lhes era comum;

3) A multidão que creu dava testemunho da ressurreição de Jesus: com grande poder;

4) A multidão que creu possuía abundante graça;

5) A multidão que creu não possuía necessidades (os que possuíam terras ou casas, vendendo-as traziam os valores correspondentes e depositavam aos pés dos apóstolos e os próprios apóstolos faziam a doação a medida que alguém tinha necessidades.)

6) Por fim, a prova histórica com a citação do exemplo de Barnabé. Infelizmente dentre todas as fontes históricas não se percebe nenhuma relação entre a IMPD e a igreja citada em Atos. Os crentes da igreja citada em Atos desejavam o céu constantemente e o coração deles não estava em bens ou curas físicas e sim na eminente volta de Cristo.

A crença que a cura se dá através de objetos feitos por homens; A crença no homem (Apóstolo Valdemiro); A crença em apenas uma Igreja visível como sendo soberana, “onde a mão de Deus está”: ISTO NÃO É PENSAR.

Pense, estude a bíblia e veja que metodologias medievais têm sido usadas hoje com muita aceitação.

REFERÊNCIAS

ALVES Rubem. *Construção social da enfermidade*. São Paulo: Cortez: Moraes, 1978.

BATISTA, Jôer Corrêa. Exegese para sermão. In: DEL PINO, Carlos (org.). *Interpretação e pregação*. Goiânia: Logos, 2005.

BILL T. Arnold e BRYAN E. Beyer. *Descobrendo o Antigo Testamento*. Ed. 2001. São Paulo: editora Cultura Cristã, 2001.

BRANDÃO, Carlos. *Os deuses do povo*. São Paulo: Brasiliense, 1980.

BURKE, Peter. *Variedade de História Cultural*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

CAMPOS, Leonildo. *Teatro, templo e mercado: organização e marketing de um empreendimento neopentecostal*. Petrópolis –RJ: Vozes, 1997.

CARSON, D.A; FRANCE, R.T; MOTYER, J.A; WENHAM, J.G. *Comentário Bíblico Vida Nova*. São Paulo: Vida Nova, 2009.

CHARTIER, Roger. *A história cultural - entre práticas e representações*. Lisboa, Difel, 1987.

ESPÍN, Orlando. *A fé do povo*. São Paulo – SP: Paulinas, 2000.

FERREIRA, Júlio. *Religião no Brasil*. Campinas – SP: Luz para o caminho, 1992.

FRESTON, Paul. *Fé bíblica e crise brasileira*. São Paulo – SP: ABU, 1992.

GONZÁLEZ. L Justo. *A Era dos Reformadores*, vol. 1. Ed. 2009. São Paulo: editora Vida Nova, 2009.

HALL, Stuart. *A identidade Cultural na Pós-Modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

LAWN, Chris. *Compreender Gadamer*. Petrópolis: Vozes, 2007.

LOPES, Augustus Nicodemus. *O Ateísmo Cristão*. São Paulo: Mundo Cristão, 2011.

_____. *O que estão fazendo com a Igreja*. São Paulo: Mundo Cristão, 2008.

MARIANO, Ricardo. *Neopentecostalismo; os pentecostais estão mudando*. São Paulo – SP: USP, 1995.

MARTINS, José de Souza. *Desfigurações*. São Paulo: Hucited: 1996.

MATOS de Sousa Alderi. *Fundamentos da teologia histórica*. Ed. 2008. São Paulo: Editora Mundo Cristão, 2008.

NUNES, Everardo. *Medicina social: aspectos históricos e teóricos*. São Paulo: Global Edit., 1983.

RICOEUR, Paul. *A memória, a história, o esquecimento*. Tradução: Alain François [et. al.]. Campinas, SP: Ed. Unicamp, 2007.

SIEPIERSKI, Paulo. *O estudo das religiões: desafios contemporâneos*. São Paulo –SP: Paulinas, 2008. Coleção ABHR.

WEBER, Beatriz Teixeira. *As artes de curar: medicina, religião, magia e positivismo na República do Rio-Grandense*. Santa Maria: Ed. UFMS, 1999.

Matérias de Jornais

BARBOSA, Eudínia. Homem expõe cálculos renais . Jornal Fé Mundial - Outubro à Novembro/2010.

FRANCISCO, Laércio. Dores cessam e muda fala. Jornal Fé Mundial - Outubro à Novembro/2010.

LUZ, Mônica. Terça-feira do Milagre Urgente e a Independência. Jornal Fé Mundial – Outubro à Novembro/2010.

_____. Menina livre das dores recupera movimentos. Jornal Fé Mundial - Outubro à Novembro/2010.

MATTOS, Madalena. Missionários da IMPD são os mais votados dos partidos. Jornal Fé Mundial - Outubro à Novembro/2010.

_____. Bebê ia sofrer operação no coração, é salvo pelo Poder de Deus. Jornal Fé Mundial – Outubro à Novembro/2010.

_____. Jesus liberta marido alcoólatra e espancador. Jornal Fé Mundial - Outubro à Novembro/2010.

_____. Deputado mais jovem de SP é da IMPD. Jornal Fé Mundial – Outubro à Novembro/2010.

_____. Dívidas pagas e livres de asma e enxaqueca. Jornal Fé Mundial - Outubro à Novembro/2010.

SILVA, Laércio. Liberta das máquinas caça-níqueis. Jornal Fé Mundial - Outubro à Novembro/2010.

_____. Bactéria Pulmonar some e criança é salva. Jornal Fé Mundial - Outubro à Novembro/2010.

_____. Nódulo Maligno desaparece após orações. Jornal Fé Mundial - Outubro à Novembro/2010.

_____. Jovem larga muletas e anda . Jornal Fé Mundial. Outubro à Novembro/2010.